



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

AMBIENTES AQUÁTICOS PERENES E TEMPORÁRIOS DO PARQUE NACIONAL DA RESTINGA DE JURUBATIBA: PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS LIMNOLÓGICAS

Sorana Karenina Antonia Francisquini de Lima¹; Rayanne Barros Setubal¹; Elder de Oliveira Sodré¹;
Reinaldo Luiz Bozelli¹

1 Universidade Federal do Rio de Janeiro, Laboratório de Limnologia. Rio de Janeiro - RJ.
sorana@ipeuna.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas / pôster

Ambientes aquáticos perenes e temporários se diferem quanto ao hidroperíodo, onde em épocas de estiagem, ambientes temporários podem secar ao passo que o mesmo não ocorre com ambientes perenes. Considerando as diferenças de hidroperíodo, o objetivo deste trabalho foi avaliar quais as principais características limnológicas que distinguem esses ambientes. A amostragem foi realizada em cinco lagoas costeiras e seis poças temporárias localizadas no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, no Norte Fluminense. As variáveis limnológicas avaliadas foram: carbono orgânico total, pH, clorofila *a*, salinidade, temperatura, oxigênio dissolvido e condutividade elétrica da água, bem como a profundidade máxima dos ambientes. Para avaliar a importância de cada variável foi realizada uma ordenação por meio de uma análise de componentes principais (PCA) e para averiguar as diferenças limnológicas entre os dois tipos de ambientes, foi realizado um teste *t* a partir dos *scores* extraídos da PCA do eixo 1. Os resultados da PCA mostraram explicação de 43% para o eixo 1, sendo pH, salinidade e carbono total as variáveis mais relacionadas a ele. Para o eixo 2, a explicação foi de 15%, com a variável temperatura sendo a mais relacionada. O teste *t* indicou haver uma diferença significativa ($p < 0,001$), mostrando forte diferenciação das poças e lagoas. Poças caracterizaram-se pelos valores menores de pH (ácido) e maiores concentrações de carbono orgânico total, indicando o predomínio de processos metabólicos heterotróficos, como a decomposição, como principal aspecto que distingue os dois tipos de ambiente. Já as lagoas apresentaram elevados valores de salinidade e valores mais altos de clorofila *a* e de oxigênio dissolvido, sugerindo maior metabolismo autotrófico nos ambientes perenes. Disto foi possível concluir que ambientes aquáticos perenes e temporários são distintos e representam a grande diversidade de ambientes aquáticos da região.

Agradecimentos aos apoios financeiros: PIBIC-UFRJ, FAPERJ, CAPES e CNPq.